

## Resumo Expandido

# DIFICULDADES EM ASSISTIR AS PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA

*DIFFICULTIES IN ASSISTING INSTITUTIONALIZED ELDERLY PEOPLE IN DAILY LIFE ACTIVITIES*

Autor-Mateus de Oliveira Costa<sup>1</sup>, Autor-Henrique Salmazo da Silva<sup>2</sup>

### Resumo

O cuidado oferecido às pessoas idosas institucionalizadas requer capacitação, formação e a provisão de recursos às necessidades dos residentes. O modo como os cuidados se organizam e as dificuldades enfrentadas por profissionais cuidadores pode oferecer pistas para melhoria do contexto assistencial em saúde da população que vive nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI). O objetivo do presente estudo foi investigar as dificuldades referidas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos em assistí-los nas atividades básicas de vida diária (ABVD). Foram avaliados, durante o primeiro semestre de 2022, 86 profissionais que atuavam em ILPIs no Brasil por meio de questionário eletrônico com questões sobre condições sociodemográficas, trabalho, e assistência aos idosos nas ABVD. Grande parcela da amostra foi composta por mulheres; pessoas com ensino superior completo e pós-graduação e de origem urbana. As ABVD relatadas com mais dificuldade de apoio foram transferência cadeira-cama (23,3%), seguida por higiene corporal, uso do banheiro, urinar e evacuar (20,9%), e banho (18,6%). Por outro lado, as atividades que apresentaram menor prevalência de dificuldades quanto ao apoio foram a alimentação (4,7%) e vestir (9,3%).

Palavras-chave: enfermagem gerontológica, idoso institucionalizado.



**RBCEH**

Revista Brasileira de Ciências  
do Envelhecimento Humano



**CIEEH2022**

Congresso Internacional de Estudos do  
Envelhecimento Humano



**REPRINTE**

Rede de Programas Interdisciplinares em Envelhecimento

V SIMPÓSIO REPRINTE

<sup>1</sup>Instituição\_Autor-xxx, Cidade\_Autor-xxx, País\_Autor-xxx. <sup>2</sup>Instituição\_Autor-www, Cidade\_Autor-www, País\_Autor-www. <sup>3</sup>Instituição\_Autoryyy, Cidade\_Autoryyy, País\_Autoryyy. <sup>4</sup>Instituição\_Autor-zzz, Cidade\_Autor-zzz, País\_Autor-zzz. <sup>5</sup>Autor-xxx.

## Introdução

O cuidado oferecido às pessoas idosas institucionalizadas é complexo por requerer capacitação, formação e a provisão de recursos materiais aplicados ao contexto de dependência funcional, fragilidade e comorbidades dos residentes. O modo como os cuidados se organizam e as dificuldades enfrentadas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos pode oferecer pistas para melhoria do contexto assistencial em saúde da população que vive nas ILPI.

A enfermagem tem grande participação dentro dessas instituições juntamente com uma grande equipe de profissionais que precisa estar prontamente capacitada a atender as necessidades individuais de cada um. Esta pesquisa torna-se importante para conhecer dificuldades/limitações enfrentadas por profissionais que trabalham na assistência direta aos idosos institucionalizados e entendendo o cotidiano deles pode auxiliar a cuidar de quem cuida. Também tem como objetivo investigar as dificuldades referidas por profissionais que atuam nos cuidados diretos aos idosos em assistí-los nas atividades básicas de vida diária (ABVD)

## Materiais e métodos

O presente estudo é subparte do projeto “Gestão da atenção ao idoso institucionalizado e cuidados centrados ao indivíduo: Estudo Multicêntrico”. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, transversal e de delineamento quantitativo, cujo enfoque é analisar o apoio dos profissionais cuidadores e de enfermagem nas ABVD em idosos institucionalizados. Foram investigados 86 profissionais que atuavam em ILPIs no Brasil. Os participantes foram recrutados por meio da técnica bola de neve durante o mês de abril e maio de 2022.

Todos os profissionais que atuavam nos cuidados diretos a população idosa institucionalizada foram convidados a preencher questionário eletrônico, semiestruturado e auto-aplicado sobre a dificuldade dos cuidadores em assistir os idosos em cada ABVD. O instrumento de avaliação consistiu em mensurar a dificuldade referida pelos profissionais (Escala Likert) na assistência em 10 ABVD, sendo essas:, alimentação, vestir, banho, higiene corporal, uso do banheiro, controle intestinal, controle vesical, transferência cadeira - cama, deambulação e subir escadas.

Os dados foram tabulados, categorizados e analisados de forma descritiva pelo programa estatístico JAMOVI.

## Resultados e discussão

Foram investigados 86 profissionais que atuavam em ILPI no Brasil. Grande parcela da amostra foi composta por mulheres; pessoas com ensino superior completo e pós-graduação e de origem urbana. Quanto a ocupação, a maioria tinha como regime de trabalho CLT, seguido por autônomo(a); e a principal função desempenhada era de profissional de ensino superior, profissional técnico, seguido de gestor(a). Houve baixa prevalência de profissionais que se autodeclararam cuidadores e com funções de apoio (Tabela 1).

A respeito da avaliação dos profissionais que atuavam nos cuidados diretos à pessoa idosa sobre a dificuldade de assisti-los nas atividades de vida diária, os

resultados indicaram que as atividades relatadas com mais dificuldade de apoio foram transferência cadeira-cama (23,3%), seguida por higiene corporal, uso do banheiro, urinar e evacuar (20,9%), e banho (18,6%). Por outro lado, as atividades que apresentaram menor prevalência de dificuldades quanto ao apoio foram a alimentação (4,7%) e vestir (9,3%).

Houve correlações positivas e elevadas entre as dificuldades referidas pelos participantes em assistir os idosos institucionalizados, com destaque para correlações fortes (acima de 0,8) entre uso do banheiro, urinar e evacuar; e transferência e demais atividades de vida diária, de acordo com a Tabela 1.

	1 – Nenhuma dificuldade N (%)	2 – Pouca dificuldade	3 – Mais ou Menos	4 – Difícil	5 – Muita Dificuldade
Transferência cadeira-cama	16 (37,2)	4 (9,3)	9 (20,9)	4 (9,3)	10 (23,3)
Deambulações	19 (44,2)	8 (18,6)	9 (20,9)	2 (4,7)	5 (11,6)
Alimentação	24 (55,8)	4 (9,3)	7 (16,3)	6 (14,0)	2 (4,7)
Vestir	21 (48,8)	9 (20,9)	5 (11,6)	4 (9,3)	4 (9,3)
Banho	19 (44,2)	3 (7,0)	7 (16,3)	6 (14,0)	8 (18,6)
Higiene corporal	21 (48,8)	6 (14,0)	6 (14,0)	1 (2,3)	9 (20,9)
Uso do banheiro	20 (46,5)	8 (18,6)	4 (9,3)	2 (4,7)	9 (20,9)
Urinar	24 (55,8)	2 (4,7)	4 (9,3)	4 (9,3)	9 (20,9)
Evacuar	21 (48,8)	2 (4,7)	7 (16,3)	4 (9,3)	9 (20,9)
Subir escadas	19 (44,2)	8 (18,6)	7 (16,3)	3 (7,0)	6 (14,0)

**Tabela 1 | Avaliação dos Profissionais que atuam nos cuidados a respeito do apoio oferecido nas atividades de vida diária às pessoas idosas institucionalizadas, Brasil, 2022.**

Um estudo feito por Pereira de 2013 em 40 cuidadores mostrou que a maior dificuldade enfrentada pelos cuidadores foi a deambulação, seguido de alimentação. No presente estudo, a maior dificuldade está na transferência desses idosos e isso nos mostra a importância de treinamento no manejo com pessoas idosas institucionalizadas. É necessário que haja um plano de cuidado bem estruturado, respeitando as limitações e a mobilidade dos residentes.

## Conclusão

Conclui-se que as atividades executadas com mais dificuldade pela equipe que presta cuidados diretos aos idosos institucionalizados foram transferência cadeira-cama e atividades relacionadas a higiene corporal como banho, uso do banheiro, urinar e evacuar. Ações de suporte aos profissionais podem ser operacionalizadas, de modo a evitar lesões ocupacionais e garantir a qualidade dos cuidados ofertados. Entre essas ações estão programas de educação continuada, estabelecimento de ações integradas de prevenção ao declínio

da dependência funcional das pessoas idosas, reabilitação dos residentes, e provisão de equipamentos que favoreçam os cuidados aos idosos, como órteses, próteses e demais dispositivos tecnológicos.

### Agradecimentos

CNPq - Edital Universal CNPq da Chamada MCTIC/CNPq N° 28/2018 - Universal/Faixa A. Projeto “Gestão da Atenção ao Idoso Institucionalizado: Estudo Multicêntrico”. Número do Projeto: 420859/2018-7.

Programa de Bolsa de Mestrado da CAPES - PPG da Universidade Católica de Brasília,

### Referências

FERREIRA, C. J. S. et al. O cuidado ao idoso institucionalizado: perspectivas dos cuidadores e da equipe de enfermagem. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 5, p. e7230–e7230, 30 maio 2021.

DIAS, D. E. M. et al. Ações de Enfermagem na Promoção da Saúde de Idosos Institucionalizados: uma revisão integrativa / Nursing Actions in Health Promotion for Institutionalized Elderly: an integrative review. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 674–685, 10 jan. 2021.

CRISTINA, I. et al. Cuidar de idosos institucionalizados: características e dificuldades dos cuidadores. Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 13, n. 2, p. 306–12, 30 jun. 2011.

ANVISA. Funcionamento de Instituição de Longa Permanência para Idosos, RDC N° 502, de 27 de maio de 2021